



**Relatório do Comitê de
Indicação e Governança
2025**

Sumário

Relatório do Comitê de Indicação e Governança

Apresentação	3
Principais indicadores	4
Destaques do ano	5
Perspectivas para o próximo ano	6
Considerações finais.....	7

Este relatório possui como objetivo apresentar as ações realizadas pelo Comitê no período e suas principais perspectivas para 2026.

APRESENTAÇÃO

Data de criação do Comitê

O Comitê foi criado em 22 de julho de 2020, ainda como Comitê de Nomeação, um marco importante no processo de evolução do modelo de governança da Companhia, e em 21 de dezembro de 2022 foi reposicionado como Comitê de Indicação e Governança ("CIG").

O presente Relatório reflete a atuação do Comitê durante o ano de 2025, de acordo com as premissas de governança vigentes neste período.

Composição e estrutura do Comitê

O Comitê, desde 16 de maio de 2025, é composto por Daniel André Stieler, como Coordenador, Marcelo Gasparino da Silva, Heloisa Belotti Bedicks e Franklin Lee Feder, como membros.



Daniel André Stieler

Coordenador



Heloisa Belotti Bedicks

Membro do comitê



Marcelo Gasparino da Silva

Membro do comitê



Franklin Lee Feder

Membro do comitê

Principais atribuições e responsabilidades do Comitê

O Comitê tem como objetivo assessorar o Conselho de Administração ("CA") nas áreas de sua atuação, a fim de conferir maior eficiência e qualidade às decisões do CA. Sua atuação é pautada no assessoramento em relação ao processo de indicação de membros ao Conselho de Administração, além da evolução contínua da Governança Corporativa da Vale.

A este respeito, o Comitê possui como principais atribuições regimentais, dentre outras, avaliar e recomendar ao CA: i) as políticas e normas internas da Vale relativas ao processo de indicação de membros do CA, Comitês de Assessoramento e Presidente da Companhia; ii) o processo de avaliação de desempenho do CA e dos Comitês de Assessoramento; iii) a estratégia e as diretrizes para os documentos de

Governança Corporativa da Vale, incluindo Políticas Corporativas, Estatuto Social e Regimentos Internos; iv) o aprimoramento perene das práticas de Governança Corporativa adotadas pela Vale; v) o modelo de remuneração e o orçamento do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento; e vi) a escolha, remuneração e avaliação do Diretor de Governança Corporativa.

A atuação do Comitê durante o primeiro trimestre de 2025 concentrou-se no processo de indicação de membros do CA para o mandato 2025–2027, os quais foram eleitos pelos acionistas da Vale em abril de 2025.

Ademais, durante todo o ano de 2025 o Comitê contribuiu para relevante amadurecimento e consolidação da governança da Vale, com destaque para evolução de Políticas Corporativas relevantes e do fluxo de informações submetidos à alta liderança, incluindo a otimização de pautas e da dinâmica das reuniões do CA e seus Comitês, cabendo ressaltar, adicionalmente, processo de escuta ativa para coleta de percepções de membros do Comitê Executivo e investidores por ocasião da participação de Conselheiros em *non-deal roadshows*, além da consolidação da governança para temas emergentes e revisão dos Regimentos Internos do CA e Comitês.

Como resultado das práticas de governança, a Vale, pelo segundo ano consecutivo, atingiu 100% de aderência ao Código Brasileiro de Governança Corporativa, de acordo com o Informe de Governança divulgado na CVM. A este respeito, destacam-se: (a) CA composto por 62% de conselheiros independentes (bastante acima do previsto no Regulamento do Novo Mercado – B3) e por 23% de mulheres; (b) critérios próprios e adicionais de independência de conselheiros e de *overboarding* (mais restritivos que os conceitos do Regulamento do Novo Mercado em vigor e da própria proposta de sua atualização apresentada em 2025); (c) existência de um *Lead Independent Director* (LID), em linha com as melhores práticas internacionais, para atuação como alternativa de contato junto aos acionistas, conforme previsto no Estatuto Social; (d) Comitê de Auditoria e Riscos integralmente composto por conselheiros independentes; (e) realização anual de processo de autoavaliação do Conselho, visando identificação de oportunidades e planejamento de ações para evolução contínua; e (f) Conselho contando com um Programa de *Onboarding* e Capacitação, visando impulsionar sua integração ao contexto de negócios, à cultura da Companhia e à dinâmica de sua governança.

PRINCIPAIS INDICADORES

Análise quantitativa de reuniões

O Comitê reuniu-se 15 vezes em 2025, sendo 9 reuniões ordinárias e 6 reuniões extraordinárias (mesmos números de 2024), representando a manutenção do número total de reuniões em relação ao exercício anterior, em especial considerando as reuniões realizadas no âmbito do processo de recomposição do CA ocorrido em abril de 2025 para o mandato 2025–2027.

Taxa média de participação dos membros do Comitê

Os membros do Comitê apresentaram assiduidade de 100% durante as reuniões no exercício 2025 (considerado o período de maio a dezembro de 2025, relativo ao mandato atual).

Tempo médio de duração das reuniões do Comitê

Ao longo de 2025 o Comitê reuniu-se durante 34h, tendo suas reuniões média de duração de 2h16min, sendo divididas em 119 itens em pautas, distribuídos em 84 temas informativos e 35 temas deliberativos.

Análise quantitativa de plano de trabalho e demandas do Comitê

Em 2025 as discussões do Comitê abarcaram 100% dos temas previstos no seu plano de trabalho anual, tendo adequado a frequência de discussão de alguns deles em prol do foco e flexibilidade do Comitê na priorização de temas estratégicos, o que, inclusive, foi considerado como direcionador da construção do plano de trabalho para o ano de 2026.

Adicionalmente ao seu plano de trabalho, no ano de 2025 foram endereçadas 88 demandas no período, tendo o Comitê se debruçado sobre diversos temas prioritários para a Companhia, não previstos em sua programação inicial, incluindo: i) revisões de Políticas Corporativas e Regimentos Internos do CA e Comitês,

inclusive para endereçamento de temas emergentes, tais como questões climáticas e institucionais, *cyber security*, saúde e segurança (pessoas, comunidade e meio ambiente, barragens e operacional) e tecnologia e inovação; ii) discussões acerca da revisão do Regulamento Novo Mercado; iii) indicações de agentes de

governança em empresas do Grupo Vale avocadas pelo CA; iv) Programa de visitas técnicas às operações e representação institucional do Conselho; v) evolução da governança de empresas controladas, incluindo Vale Base Metals(VBM); e vi) roadmap de governança digital.

DESTAQUES DO ANO

Resumo das principais atividades desenvolvidas pelo Comitê no ano de 2025

No primeiro trimestre de 2025, o Comitê concentrou-se nas discussões voltadas ao processo de indicação do Conselho de Administração para o mandato 2025–2027, o qual foi concluído com a eleição do colegiado na Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) realizada em abril/2025 e contemplou, entre outros temas, a) reflexões em relação aos resultados do mais recente processo de avaliação do Conselho e Comitês de Assessoramento; b) atualização da Matriz de Competências Críticas do colegiado; c) avaliação do Conselho vigente de acordo com a Matriz de Competências Críticas atualizada; e d) debates a respeito de oportunidades para reforço de competências críticas e pluralidade do Conselho, conforme detalhadas no Relatório de Indicação divulgado à época.

Adicionalmente, destacam-se dentre as atividades exercidas pelo Comitê no ano de 2025, conforme competências previstas em seu regimento interno:

- **Atuação de forma intensa na evolução do sistema** e das práticas de governança da Vale e na evolução da governança do Conselho, incluindo a evolução do feixe de Políticas Corporativas da Companhia como instrumento de transformação cultural, tendo sido revisadas, neste contexto, as Políticas de Transações com Partes Relacionadas, de Gestão de Conflitos de Interesses, de Anticorrupção, de Mudanças Climáticas, de Gestão de Riscos Corporativos e de Remuneração aos Acionistas;
- **Evolução da Governança Vale – VBM**, contando com o estabelecimento do fluxo de governança específico, a indicação de membros para seu Board, atualização da Política de Gestão de Entidades do Grupo Vale, assim como com a implementação da nova estrutura e composição de Comitês VBM, inclusive com revisão dos regimentos internos dos colegiados, além de fluxo de reportes entre as instâncias de governança da Vale e VBM;
- **Evolução da Governança Vale – Samarco**, com definição de governança para acompanhamento do tema pelo CA, via Comitê de Auditoria e Riscos (“CARE”), implementação de ajustes na governança e composição dos órgãos de governança da Samarco, assim como o acompanhamento da execução e dos principais riscos envolvidos no acordo de repactuação;
- **Acompanhamento da governança de empresas e entidades Vale**, tendo sido dada maior clareza ao CIG e Comitê de Sustentabilidade (“CSUS”) quanto à governança e atuação da Fundação Vale, Fundo Vale e Instituto Cultural Vale, bem como quanto à alocação orçamentária, estratégia e posicionamento das três entidades e sua conexão com o pilar reputacional da Vale;
- **Impulsionamento do Programa Conselheiros em Ação e Programas de Capacitação do Conselho** que contaram com 26 visitas técnicas em 2025 a áreas operacionais e corporativas da Vale, fortalecendo a proximidade com as lideranças locais, participação em conferências, representação institucional e interação

com stakeholders. Adicionalmente foi realizado o onboarding estruturado para os novos conselheiros e definidas e divulgadas junto ao Conselho as principais diretrizes normativas que regem os níveis de serviço e regras para a logística de transporte e gastos envolvidos na operacionalização do plano de viagens;

- **Revisão dos Regimentos Internos em geral (CA e Comitês)** visando aprimoramento de redação, incluindo o tratamento de temas emergentes, conforme anteriormente explicitado;
- **Evolução das discussões relacionadas a atualização** de regras do Novo Mercado com forte participação em discussões do mercado e junto à B3;
- **Condução do mais recente processo de avaliação do Conselho e Comitês** para o período 2025–2026, o qual contou com um amplo processo de escuta e engajamento para identificação e implementação de oportunidades de aprimoramento, além da conclusão do processo relativo ao período anterior;
- **Reforço da agenda estratégica do Conselho** com aprimoramento e evolução da dinâmica das reuniões, como resultado do plano de ação e implementação das principais oportunidades de melhorias identificadas no processo de avaliação dos órgãos de governança;
- **Posicionamento de vanguarda Vale** nas discussões quanto à proposta de alteração do Regulamento do Novo Mercado, considerando a adoção, pela Vale, de forma voluntária e pioneira, de grande parte das práticas de governança corporativa ora propostas, notadamente daquelas relativas ao CA, ao Comitê de Auditoria e ao Canal de Denúncias e, em certos casos, com rigor superior. Vale ressaltar que a Companhia foi uma das 5 a aprovarem integralmente a proposta, gerando uma repercussão bastante positiva perante o mercado;
- **Avaliação dos temas ordinários de sua competência**, como acompanhamento do desempenho e avaliação do Diretor de Governança Corporativa, do orçamento do Conselho e Comitês, bem como análise da documentação suporte à Assembleia Geral.

PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO ANO

Em 2026 o Comitê dedicará sua atenção, entre outros, (i) às oportunidades de aprimoramento decorrentes do novo ciclo de avaliação do CA, (ii) ao amadurecimento do posicionamento da Vale, incluindo a Governança como um dos pilares de reputação da Companhia, (iii) ao reforço da integração de governança com VBM e continuidade no amadurecimento da governança das demais entidades, especialmente no que se refere à Samarco, Fundação Vale, Fundo Vale e Instituto Cultural Vale, (iv) à oportunidade de otimização dos processos, documentos e na dinâmica de reuniões do CA e Comitês.

Adicionalmente, o Comitê iniciará, no segundo semestre de 2026, o processo de indicação de membros para o Conselho de Administração para o mandato

2027–2029, que contará com reflexões em relação aos resultados da avaliação do Conselho e Comitês de Assessoramento, avaliação do Conselho de acordo com a Matriz de Competências Críticas e novos debates a respeito de oportunidades para reforço de competências críticas e pluralidade do Conselho.

Nada obstante, o Comitê continuará acompanhando e conduzindo o aprimoramento dos temas de sua competência, conforme Plano de Trabalho recentemente aprovado para o ano de 2026, reforçando a agenda relacionada à gestão da governança do grupo Vale e efetividade e produtividade dos processos de governança corporativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados e informações apresentados neste relatório, o Comitê compartilha a percepção de que conduziu com sucesso os seus trabalhos, em 2025, destacando-se a proposta de composição do Conselho de Administração para o mandato 2025–2027, o aprimoramento de processos e dinâmicas de governança corporativa, bem como discussões e reflexões sobre oportunidades de evolução contínua do Conselho. No que tange ao ano de 2026, conforme citado acima, o Comitê pretende dar continuidade no aprimoramento contínuo das práticas de Governança Corporativa da Vale em sua jornada como uma *corporation* global e iniciar o processo de indicação de membros para o Conselho de Administração para o mandato 2027–2029.

